

Entenda por que a Páscoa e a Semana Santa mudam de data

Tanto a Páscoa judaica quanto a Páscoa cristã dependem do calendário lunissolar, baseado no Sol e na Lua

Por Claudinei Queiroz
(Folhapress)

Ao contrário do Natal, que é sempre em 25 de dezembro, Páscoa e Corpus Christi são festas móveis e mudam de data todo ano. Isso ocorre porque essas datas seguem a Páscoa judaica, que, por sua vez, segue o calendário lunissolar, baseado nos movimentos do Sol e da Lua, que possui meses e anos com duração variável. A Páscoa cristã, por exemplo, acontece no Brasil no primeiro domingo depois da primeira lua cheia de outono (no hemisfério sul), que cai de 22 de março a 25 de abril.

Segundo o judaísmo, os hebreus celebram a festa da Páscoa durante uma semana inteira, entre os dias 14 e 21 do mês de nissan, o primeiro mês do calendário hebraico bíblico, que marca a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito, atravessando o Mar Vermelho rumo à Terra Prometida. E esse período se inicia com a primeira lua cheia da primavera no

hemisfério Norte e do outono, no Sul. De acordo com o judaísmo, Moisés liderou o povo hebreu justamente nesta primeira lua cheia, chamada de equinócio de primavera no hemisfério norte (outono no sul).

A relação com a Páscoa do catolicismo é que na Última Ceia, realizada na Quinta-Feira Santa, os apóstolos celebraram com Jesus a Páscoa judaica — chamada de Pessach ou Passover —, comemorando o êxodo do povo de Israel. Assim, a primeira Quinta-Feira Santa da história ocorreu numa noite de lua cheia.

Antigamente, a Páscoa era celebrada no mesmo dia da Páscoa judaica, na quinta-feira. No entanto, no ano de 325, o Concílio de Niceia determinou que a Páscoa cristã fosse celebrada no domingo posterior, ou seja, no dia da ressurreição de Jesus. Como a Última Ceia foi na quinta-feira, Cristo foi crucificado na sexta-feira e ressuscitou no domingo.

A Páscoa é antecedida pela Quaresma, um ritual que dura 40 dias e tem início na Quarta-feira



Freepik

Diferentemente do Natal, com data fixa, Páscoa e Corpus Christi são feriados 'móveis'

de Cinzas, terminando no Domingo de Ramos - uma semana antes do feriado. Durante esse período, segundo a tradição religiosa, a purificação deve ser alcançada por meio de penitência, como o jejum, que promoveria a libertação dos pecados.

É a partir da data da Páscoa que se define também quando começa a folia. A terça-feira de Carnaval acontece exatamente 40 dias antes do Domingo de Ramos.

Rituais da Igreja

Domingo de Ramos - Celebra a entrada de Jesus em Jerusalém para o festejo da Páscoa. Os ramos são levados à igreja para serem abençoados pelo padre. Seu ramo

simboliza você, que é parte da videira, árvore que representa Jesus. Depois da cerimônia, os ramos são queimados para serem usados na Quarta-feira de Cinzas do próximo ano.

Quinta-Feira Santa - Neste dia acontece a cerimônia do lava-pés, lembrando a Última Ceia, quando Jesus lavou os pés dos apóstolos. Essa liturgia simboliza a humildade.

Sexta-Feira da Paixão - Único dia do ano em que não há missa, acontecendo apenas a Celebração da Palavra. É quando acontece a procissão que reproduz a via-sacra.

Sábado de Aleluia - Dia em que se acende o Círio Pascal, símbolo da luz de Cristo, que ilumina o mundo. Acontece também a Vi-

gília Pascal.

Domingo de Páscoa - Dia final da Semana Santa, o domingo celebra a ressurreição de Cristo. Além da tradicional missa, costuma acontecer uma encenação da ressurreição.

Milagre da Bolsena

No século 13, na Itália, um sacerdote chamado Pedro de Praga vivia angustiado com dúvidas sobre a presença real de Cristo no pão consagrado. Por isso, segundo a fé católica, saiu em peregrinação ao túmulo dos apóstolos Pedro e Paulo em Roma.

Ao cruzar a cidade de Bolsena, foi tomado pela dúvida novamente enquanto celebrava a Santa

Missa. Porém, no momento da consagração, um milagre teria sido enviado, de acordo com a Igreja Católica, como uma resposta às suas dúvidas.

A hóstia sagrada teria se transformado em carne viva, ainda segundo a fé católica, pingando sangue, manchando o pano branco onde elas são colocadas, o pano de limpar o cálice e a toalha do altar.

Esses objetos, a pedido do papa Urbano 4º, foram para Orviedo em procissão. Esta foi a primeira procissão do corporal Eucarístico. Em 11 de Agosto de 1264, o papa lançou de Orviedo a nova festa.

O Coelho?

Além de ser símbolo da fertilidade, o coelho tem a ver com o renascimento da vida. Na Europa, a Páscoa coincide com o início da primavera, quando toda a neve derrete e a vida ressurgue, após o período de frio. Esse é o momento em que os coelhos, depois da hibernação de inverno, deixam suas tocas.

O Ovo?

No início do cristianismo, presenteava-se com alimentos. O ovo passou a ter duplo significado: além de ser um presente era o símbolo de uma nova vida, lembrando o sepulcro de Jesus, que ressurgiu no dia de Páscoa. O chocolate foi introduzido na tradição na Inglaterra, quando a indústria do doce começou a se desenvolver. O costume chegou ao Brasil com os colonizadores portugueses.

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.